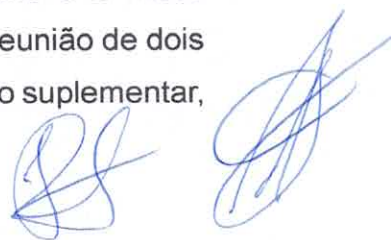
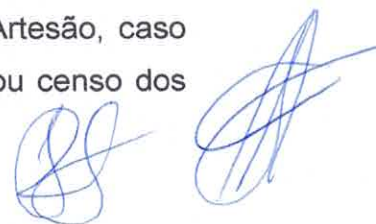


ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ILHA COMPRIDA

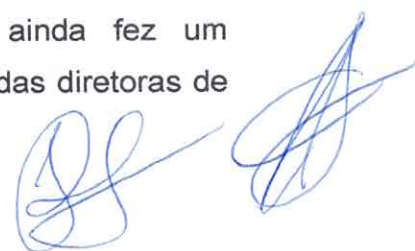
Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, a reunião iniciou as dezoito horas e cinco minutos, com quórum para as deliberações. A presidente saudou a todos presentes e solicitou ao secretário que fizesse a leitura da ata de oitava reunião ordinária. Após a leitura, a mesma foi colocada em discussão e aprovação, que teve unanimidade favorável. Foi lembrado pelo secretário do CMPC que é fundamental a presença de todos os segmentos nas reuniões do conselho, tanto da sociedade civil, quanto do poder público. Que todos os conselheiros assumiram compromisso em representar seu respectivo segmento junto ao conselho e que precisa ter essa responsabilidade, quem não puder participar, informar no grupo do Conselho seu impedimento, para que seu suplente participe da reunião. Foi solicitado que a prefeita seja informada sobre as ausências dos conselheiros indicados por ela e que isso prejudica o diálogo com o poder executivo, além de não ter a representação nas deliberações do conselho, o que tem trazido prejuízo aos debates e deliberações. De mesma forma foi lembrado aos conselheiros que o conselho não é espaço para se discutir as questões das vontades pessoais, mas um espaço para trazer as demandas dos respectivos segmentos e falou da importância de ter os seguimentos participativos, como tem ocorrido com o pessoal do artesanato, música e cinema, que mesmo não sendo conselheiros, estão presentes e contribuindo. A presidente informou que teve uma renúncia da suplente da cadeira de representação do artesanato, em seguida a Simone, artesã perguntou como fazer para substituição e fez um requerimento verbal ao CMPC, que seja verificado se a titular da cadeira do artesanato vai seguir no conselho, visto que a mesma tem faltado. O requerimento foi acatado pelo conselho e a mesa diretora irá fazer essa conversa. Ficou acordado que na primeira reunião de dois mil e vinte e seis, em janeiro, seja feito início do processo de eleição suplementar,



para ocupar as cadeiras vazias do conselho e reunião será feito desligamento e que será verificado as faltas conforme regimento interno. Esse processo contará com o apoio da diretora da Sala dos Conselhos, que é responsável pelo edital de eleição dos conselhos municipais. Em relação à denúncia apresentada pelo professor de capoeira, ficou entendido por todos os conselheiros que é prerrogativa do poder executivo nomear e exonerar servidores em cargo comissionado e que em relação aos desvios de função constatado, o conselho já se manifestou e não cabe esse conselho se pronunciar mais, a não ser se indagados pelo Ministério Público. Mas o conselho sugeriu que a Diretora de Cultura abra espaço para que as rodas de capoeira acontecessem no Espaço Cultural as sextas-feiras, o qual foi acatado pela Diretora de Cultura. Como informes, a Diretora de Cultura apresentou a nova funcionária da Divisão de Cultura, que estava junto a Secretaria de Turismo, foi informado que o município está habilitado na Aldir Blanc, informou que a partir do dia seguinte, a Divisão Municipal de Cultura iria trabalhar nos editais de pareceristas e posterior aos editais para receber as propostas de projetos culturais. A Diretora de Cultura, pediu que esse conselho a ajude em relação as pendências do edital anterior, no tocante com a execução de projetos que receberam e não realizaram e a prestação de contas de todos os projetos. Alguns projetos haviam sido prestados conta, mas estavam faltando elementos da prestação de contas. Em relação a réplica da Casa de Farinha Caiçara que fora demolida arbitrariamente pela ex-diretora de cultura, foi informado que entrou em contato com o secretário de obras, solicitando o laudo técnico que indicou a demolição e que será reconstruída uma nova e em relação as peças desta casa se encontra guardada no anexo do Espaço Cultural e será fotografadas e verificadas as condições de conservação e trazido em próxima reunião ordinária ou extraordinária, a que for primeiro. Informou ainda que será apresentado um projeto para reinstalação da Casa de Farinha. Em relação as atas que foram cobradas no grupo pela secretaria de turismo, a Diretora de Cultura informou que estavam com ela, no livro ata e que já foi esclarecido no grupo de WhatsApp. A Diretora continuou informando que os artesãos interessados terão a carteira do artesão, articulação feita com a presidente da Associação Taboa e Arte, dona Edileusa, e que a cidade foi indicada e poderá ser contemplada e ter a Casa do Artesão, caso cumpra dentro do prazo estabelecido a elaboração de listagem ou censo dos



artefícios existentes na cidade, que inclusive essa Casa do Artesão foi proposta para o PPA. Em relação a Biblioteca, foi informado que tem uma estagiária cuidando do acervo e verificando o que pode ser descartado. Foi feita uma solicitação ao CMPC que deliberasse sobre o descarte dos livros didáticos antigos, o que foi colocado para apreciação do plenário e aprovado o descarte responsável, que fosse doado para a reciclagem, o que na hora foi acordado que será doado para a Associação Taboa e Arte, já que a presidente é mestre em artesanato com papel. Terá um mutirão para acelerar a reabertura da Biblioteca Romeu Cabeça. Trará mais informes sobre a biblioteca na próxima reunião. Eloa apresentou a aba no site da prefeitura, para os conselhos e lá já tem um espaço para o CMPC, aonde serão postadas as atas e outros documentos deste conselho. Foi informado que não consta as primeiras atas, porque ainda não foram digitadas, que precisaria da ajuda de quem escreveu para fazer a digitação, o secretário do CMPC ficou responsável em conversar com a Sonia Rocha, para ajudar com esse procedimento. Foi apresentado um vídeo produzido pela Divisão de Cultura, sobre os trabalhos na Biblioteca e outras ações do departamento nos últimos 30 dias. O secretário do CMPC pontua que pela primeira vez, um Diretor da Divisão de Cultura frequenta eventos culturais que não seja organizado pela pasta e que esse é um avanço muito significativo. A Diretora de Cultura falou do painel que foi montado em sua sala e convidou a todos a ir visitar a instalação após a reunião. Falou que recebera a visita de ornitólogos vinculados ao projeto que o Sassá é coordenador, que ministraram um curso na Casa de Juventude sobre monitoramento de aves limícolas nas praias da cidade. A presidente do CMPC informou que está disponível para o conselho o procedimento aberto pelo MPSP em relação as denúncias apresentadas e que ela não sabe porque o poder público não está tendo acesso ao processo, mas que é só solicitar que a mesma forneça as informações do processo, que é público. A Secretaria de Turismo disse que já está acompanhando o processo. A vice-presidente do CMPC fez um manifesto em defesa dos mestres caiçaras, presentes na festança caiçara, que poderiam ter acontecido oficinas e rodas de conversa com esses mestres, assim eles contribuiriam com a formação cultural do município e que os mestres artesãos tivessem um lugar de destaque no evento. A mesma ainda fez um questionamento à secretária de Turismo, sobre as atribuições das diretoras de



cultura e de eventos nessa festança, que fosse melhor definido isso. A Secretaria informou que os eventos nos anexos do Espaço Cultural Plínio Marcos são de responsabilidade da Divisão Municipal de Cultura e os eventos nos espaços fora desse complexo, ou seja, os eventos externos são de responsabilidade da Divisão Municipal de Eventos. A Secretaria informou ainda que o Centro de Eventos, poderá ser locado para eventos de particulares, que foi lei aprovada pela Câmara Municipal. Voltou a falar das atas manuscritas e a responsável pela Sala dos Conselhos lembrou que o conselho precisa deliberar o acesso ao Livro Ata por terceiros, para a digitação das mesmas, o que foi colocado para apreciação do plenário, o qual aprovou por unanimidade que a Sonia Rocha tivesse acesso ao Livro Ata para auxiliar com a digitação das primeiras atas. Em relação ao Uso do Espaço para realização de atividades alheias a organização do CMPC e da Divisão Municipal de Cultura, o secretário reiterou a deliberação do conselho, que o Espaço Cultural tenha eventos prioritariamente organizado pela pasta, pelo CMPC e pelos fazedores de cultura do município e no caso de vacância poderá ser emprestado para terceiros, com exceção das reuniões do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, que não tem outro espaço adequado ao acesso. A Diretora de Cultura solicitou que esse conselho defina qual tipo de atividade poderá ser realizada no espaço, a partir de 2026, matéria que traremos para debate na primeira reunião de 2026 e a proposta de calendário. A Diretora anunciou que a Divisão de Cultura irá fazer uma busca ativa dos fazedores de cultura do município, com um cadastro de todos os agentes culturais do município e isso poderá contribuir com a agenda cultural para o espaço. Ficou para a próxima reunião que a Secretaria de Turismo apresentasse a razão de quem está locando o espaço apresenta o alvará de funcionamento e outras burocracias, que a princípio é do entendimento de todos que seja do espaço, ou seja, já é pra preexistir. O Conselheiro Ocimar, representante da cadeira de Teatro fez a proposta de ter um estudo técnico para a construção do Teatro Municipal, que tenha toda infraestrutura para apresentação de obras cênicas, proposta tal que foi colocada para apreciação e deliberação, sendo aprovada por unanimidade, tanto para o estudo, quanto para a construção e que teve a necessidade de ter um GT para dar continuidade, por enquanto o GT conta com a participação do Ocimar, da Priscila e do Sassá. O secretário agradeceu a contribuição do conselheiro e que são propostas como

